

Artigo do Prelado do Opus Dei publicado no Expresso

“Luz para ver e força para querer”. Mons. Fernando Ocáriz escreveu um artigo sobre o Sínodo dos Jovens, onde recorda que Deus continua a ser atraente para os jovens de hoje.

27/10/2018

«Não tenhas medo; a partir de agora serás pescador de homens». Cristo muda, com estas palavras, a vida de

Simão e, desde então, o pescador da Galileia sabe qual é a razão de ser da sua vida. Tal como Simão, cada pessoa enfrenta, mais cedo ou mais tarde, esta interrogação: qual é a minha missão nesta vida?

Dentro de dias, reúne-se em Roma o sínodo de bispos que irá refletir no tema "Os jovens, a fé e o discernimento vocacional". Além de pedir ao Espírito Santo que ilumine os padres sinodais, podemos aproveitar a ocasião para pensar no nosso próprio caminho, porque todos nós temos uma vocação divina, todos somos chamados por Deus a viver em união com Ele.

A fé é uma luz potente, capaz de iluminar o futuro de cada um e inspirar os desejos de plenitude. Numa época da vida em que a segurança da infância pode vacilar e a luz da fé pode perder força, é muito oportuno recordar a nossa verdade

mais profunda: somos filhos de Deus e fomos criados por amor. Ele faz o chamamento mais radical: chama cada um de nós a ser maximamente feliz ao seu lado. O Criador não nos atira para a existência para depois se esquecer de nós: aquele que cria, também ama e chama. Por isso, o discernimento que procura descobrir qual é o próprio caminho, deve ser iluminado pela fé no amor de Deus por nós, por cada um.

"Não tenhas medo", diz Jesus a Pedro. "Não tenhais medo de ouvir o Espírito que vos sugere escolhas audazes", escreveu o Papa na sua Carta aos Jovens ao anunciar este sínodo. A busca pessoal pode gerar um certo desassossego, porque sentimos a vertigem da liberdade. Será que vou ser feliz? Será que vou ter forças? Será que vale a pena comprometer-me? E aqui, de novo, Deus não nos deixa sós. Ele dá a inspiração, se o soubermos ouvir. É o

que lhe pedimos de cada vez que rezamos a oração mais bela: "seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu"; seja feita a tua vontade em mim, em cada um de nós.

Pensando em tantos jovens que querem realizar os planos de Deus, vamos pedir não só que recebam luz para ver o caminho, mas também força para quererem unir-se à vontade divina. É uma ajuda pensar que quando Deus pede alguma coisa, no fundo está a fazer-nos uma oferta de um dom. Não somos nós a fazer-lhe um favor: é Deus que ilumina a nossa vida, enchendo-a de sentido.

Oxalá todos nós, jovens e menos jovens, percebamos que a santidade não só não é um obstáculo para os nossos sonhos, mas é, até, a sua realização. Todos os desejos, todos os projetos e todos os amores podem fazer parte dos planos de Deus. Como

recorda S. Josemaria: "a caridade bem vivida é já a santidade"

A vida cristã leva a identificar-se não com uma ideia mas com uma pessoa: com Jesus Cristo. Para a fé iluminar o nosso caminho, além de perguntarmos: quem é Jesus Cristo para mim?, podemos pensar: quem sou eu para Jesus Cristo? Veremos, então, que os dons que Deus nos deu estão diretamente relacionados com a nossa missão. Assim, amadurecemos a pouco e pouco uma atitude interior de abertura às necessidades dos outros, saberemos pôr-nos ao serviço de todos e veremos mais claramente qual é o lugar que Deus nos confiou neste mundo.

Numa sociedade que por vezes pensa demasiado no bem-estar, a fé ajuda-nos a elevar o olhar e descobrir a verdadeira dimensão da nossa existência. Se formos portadores do

Evangelho, a nossa passagem nesta terra será fecunda. Sem dúvida, toda a sociedade terá proveito se uma geração de jovens se perguntar, baseados na fé no amor de Deus por nós: qual é a minha missão nesta vida? Que rastro deixarei atrás de mim?

*Artigo publicado no Jornal Expresso,
edição de 27/10/2018, Primeiro
Caderno pág. 32.*

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/artigo-prelado-opus-dei-jornal-expresso-outubro-2018/> (29/01/2026)